

PLANTAS MICROPROPAGADAS DE *Manihot esculenta* Crantz INOCULADAS COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL

Esmeralda Aparecida Porto Lopes, Jadson Emanuel Lopes Antunes, Catarina Fernanda Gomes e Silva, José de Paula Oliveira, Márcia do Vale Barreto Figueiredo

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Rua Dom Manoel de Medeiros, S/N, Dois Irmãos - CEP: 52.171-900 - Recife – PE; Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Av. General San Martin, 1371 - Bongi - CEP: 50761-000 - Recife – PE, eportolopes@yahoo.com.br

Na região Nordeste, apesar da importância socioeconômica que a cultura da mandioca representa, sua cadeia produtiva apresenta alguns gargalos na produção, visto que o rendimento médio é de $8,3 \text{ t ha}^{-1}$, bem abaixo tanto da média mundial ($12,8 \text{ t ha}^{-1}$) como da média nacional (14 t ha^{-1}) (IBGE, 2014). Diante disso, uma das tecnologias alternativas é a inoculação de micro-organismos benéficos, que isolados ou em consórcio exercem funções importantes para a sobrevivência, crescimento e desenvolvimento de plantas. O presente trabalho teve como objetivo selecionar estirpes inoculadas e co-inoculadas com bactérias promotoras de crescimento em plantas (BPCP) visando à introdução de práticas de inoculação em plantas micropropagadas de mandioca. Foi instalado um experimento em casa de vegetação, na sede do Instituto Agronômico de Pernambuco-IPA, Recife-PE, com plântulas micropropagadas de mandioca em vasos contendo 8 kg de solo Espodossolo esterilizado. As variedades de mandioca estudadas foram BRA Pretinha e BRS Poti Branca. As BPCP estudadas foram: *Azospirillum amazonense* (BR 11140), *Herbaspirillum seropedicae* (BR 11175), *Gluconacetobacter diazotrophicus* (BR 11284) e *Streptomyces* (S30). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, no esquema fatorial 12×2 , com 3 repetições, constando de 10 tratamentos com inoculação das estirpes individuais e em mistura + 2 testemunhas (absoluta e nitrogenada) e 2 variedades de mandioca. As variáveis analisadas foram: matéria seca da parte aérea (MSPA) e das raízes (MSR), acúmulo de N-total na parte aérea (Nac) e comprimento das raízes (CR). As variedades comportaram-se de forma diferenciada no acúmulo de MSPA, MSR e Nac, quando inoculadas com a mistura de BPCP S30 + BR 11140, S30 + BR 11175, BR 11140 + BR 11175, respectivamente, com efeito estimulatório para a variedade BRS Poti Branca e, no CR quando inoculadas com BR 11140 + BR11175, com efeito estimulatório para BRA Pretinha. Os isolados utilizados apresentam potencial para a aplicação biotecnológica, como promotores de crescimento da planta.

Palavras-chave: BPCP, produção de mudas, tecnologia, sinergismo, produtividade.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, IPA, UNEAL